

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (X) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

OFICINAS DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DA COMUNIDADE RURAL DE ITAIACOCA

Maria Eduarda Rodrigues¹
Mackelly Simionatto²
Margarete Aparecida Salina Maciel³

Resumo: A gestação é um período de transição que faz parte do desenvolvimento humano. Há grandes transformações, não apenas fisiológicas, mas também emocionais, requerendo assim um cuidado familiar e profissional. O evento extensionista *Oficinas de orientação e educação em saúde para gestantes da comunidade rural de Itaiacoca* tem por objetivo principal garantir a saúde materno-infantil e formar o vínculo entre as gestantes e profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família através da educação em saúde, foi desenvolvido nas UBSF do Biscaia e do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) do Cerrado Grande. O objetivo foi levar conhecimento, apoio, humanização no atendimento, melhorias na assistência pré-natal, através de oficinas educativas. Nos anos de 2016 e 2017, houve a participação de 41 gestantes. Conclui-se, a importância da assistência pré-natal juntamente com a educação em saúde para a segurança da gestante em relação aos futuros cuidados com seu bebê, aumentando seu bem-estar, auto estima e qualidade de vida. O evento extensionista permitiu às discentes vivenciar a realidade nas UBSF refletindo positivamente na prática como futuras profissionais.

Palavras-chave: Oficinas Educativas. Educação em Saúde. Gestação.

INTRODUÇÃO

A gestação é um período de transição que faz parte do desenvolvimento humano. Há grandes transformações, não apenas fisiológicas, mas também emocionais, requerendo assim um cuidado familiar e profissional (DUARTE, BORGES, ARRUDA, 2011).

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa promovem, anualmente, o evento extensionista *Oficinas de orientação e educação em saúde para gestantes da comunidade rural de Itaiacoca*. Este

1 Graduanda participante do evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Enfermagem; e-mail: eduarda.rodrigues19@hotmail.com

2 Professora orientadora e supervisora do evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: mackelly@bol.com.br

3 Professora coordenadora e orientadora no evento de extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; e-mail: mmaciel2020@gmail.com

evento é vinculado ao projeto extensionista *Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC* e tem por objetivo principal garantir a saúde materno-infantil e formar o vínculo entre as gestantes e profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF).

A educação em saúde “trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde” (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015).

OBJETIVOS

Levar conhecimento, apoio, humanização no atendimento, melhorias na assistência pré-natal, formação de vínculos com os profissionais da saúde das UBSF's para as gestantes residentes na região rural de Itaiacoca por meio da educação em saúde. Contribuir para a formação de recursos humanos de discentes da UEPG.

METODOLOGIA

O evento extensionista *Oficinas de orientação e educação em saúde para gestantes da comunidade rural de Itaiacoca* foi desenvolvido nas UBSF do Biscaia e do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) do Cerrado Grande, ambas situadas na zona rural de Itaiacoca, município de Ponta Grossa-PR.

Este estudo foi realizado com dados retrospectivos dos anos de 2016 e 2017, utilizando metodologia qualitativa e descritiva.

As oficinas ocorreram durante o acolhimento mensal no pré-natal das UBSF's utilizando rodas de conversa com abordagem de temas de interesse para a gestante.

Metodologias lúdicas como jogos, brincadeiras bem como apresentação em multimídia e questionários foram utilizadas para promover maior interação entre as participantes e facilitar a compreensão das temáticas trabalhadas.

Os resultados foram analisados usando a estatística descritiva do programa Microsoft Office Excel e observações pessoais.

RESULTADOS

Nos anos de 2016 e 2017, houve a participação de 41 gestantes sendo 21 da comunidade rural do Biscaia e 19 da comunidade rural do Centro de Treinamento e Ação Comunitária- CRUTAC. Dessas 82,9% (n=34) são casadas, 4,8% (n=2) separadas e 12,5% (n=5) solteiras. O nível de escolaridade variou entre ensino fundamental incompleto e ensino médio completo, sendo 51,2% (n=21) com ensino fundamental incompleto, 21,9% (n=9) com ensino fundamental completo, 14,6% (n=6) ensino médio incompleto e 12,1% (n=5) ensino médio completo. A faixa etária variou entre 14 e 41 anos. 41,4% (n=17) relataram ter planejado a gravidez enquanto que 58,5% (n=24) não planejaram.

Foram abordados temas como: A importância do pré-natal, exames laboratoriais, vacinas e as mudanças emocionais e corporais; Saúde bucal da gestante e da criança; Alimentação saudável na gestação; Gestação: Mil Dias; Amamentação; Parto Humanizado; Primeiros Cuidados com o Recém-Nascido; Puerpério; Manobra de desobstrução de vias aéreas (HEIMLICH) e Planejamento Familiar. Sempre acordados com as gestantes previamente.

A atuação do enfermeiro na educação em saúde é um meio que contribui com apreensão de conhecimentos científicos necessários à adoção de atitudes de promoção da saúde e, ainda promove a participação cidadã equitativa. (DUARTE, BORGES, ARRUDA, 2011). A partir da realização das rodas de conversas evidencia-se a lacuna na atenção pré-natal, já que as gestantes demonstram muitas dúvidas que podem ser sanadas a partir das atividades educativas. Um exemplo foi durante a roda de conversa sobre amamentação, onde as gestantes apresentavam dúvidas sobre pega correta, tempo de amamentação, etc. E a partir da exposição do tema as mesmas relataram estarem mais seguras a amamentar, pois agora possuíam maior conhecimento. Para Alves (2010) a principal causa do desmame precoce é a falta de informação da população geral e dos profissionais da saúde. Desta forma o projeto mostra-se eficiente já que leva informações necessárias para que a gestante sintam-se segura ao realizar tais atividades de maneira correta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, a partir da realização do trabalho, a importância da assistência pré-natal juntamente com a educação em saúde pois é possível evidenciar a melhoria da segurança da gestante em relação aos futuros cuidados com seu bebê, aumentando seu bem-estar, auto estima e qualidade de vida.

É importante para a formação das discentes, que acabam vivenciando um pouco da realidade nas UBSF refletindo positivamente na prática como futuras profissionais.

APOIO: Fundação Araucária-PROEX/DEU/UEPG, Programas PIBEX e PIBIS.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fábio da Veiga. **Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde:** revisão integrativa da literatura. Rev. paul. pediatria., São Paulo, 2015.

ALVES, Elaine Ap, **Fatores Determinantes do Desmame Precoce:** Um Estudo de Revisão Bibliográfica. Trabalho de Conclusão de Curso. Belo Horizonte, 2010.

DUARTE S. J. H., BORGES A. P., ARRUDA G.L. **Ações de Enfermagem no Pré-Natal:** Relato de Experiência de um Projeto de Extensão da Universidade Federal do Mato Grosso. ver. Enfermagem do Centro Oeste Mineiro. Abril, 2011.